

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

O dólar norte-americano atingiu a máxima em um ano em relação às principais moedas nesta quinta-feira (14). A moeda é impulsionada pela vitória de Trump nas eleições e supera a percepção de que o Fed seguirá cortando.

Tarifas mais altas e uma política de imigração mais rígida devem alimentar a inflação nos EUA, o que pode retardar o ciclo de cortes de juros do Fed no longo prazo. A expectativa de um maior déficit público está elevando as taxas das Treasuries e oferece um suporte adicional ao dólar.

O Partido Republicano controlará as duas casas do Congresso quando ele assumir em janeiro, o que garante amplo poder para implementar sua agenda.

Enquanto isso, dirigentes do Fed são cautelosos em relação aos cortes de juros, mencionando riscos para a inflação. Embora o presidente do Fed de St. Louis, Alberto Musalem, preveja uma queda gradual na inflação, Logan, presidente do Fed de Dallas, alertou contra um afrouxamento excessivo.

A taxa do Treasury de 10 anos está em 4,45% e a de 2 anos em 4,29%.

O índice do dólar, que mede a moeda em relação a seis moedas fortes, avançou 0,4% e atingindo 106,7. O ouro atingiu o menor nível em dois meses, pressionado pelo dólar e pelo aumento das taxas de juros. O ouro à vista recuou 0,6%, negociado a US\$ 2.560 por onça.

O Bitcoin chegou a um novo recorde de US\$ 93.469,08 na quarta-feira (13), continuando seu rali pós-eleitoral. A criptomoeda este cotada a US\$ 91.077 — com alta de 30,2% no acumulado do mês.

Os preços do petróleo caíram no início desta quinta com as expectativas de maior produção global em meio a previsões de fraco crescimento da demanda, enquanto um dólar mais forte também limitava os preços. Os contratos futuros do Brent recuaram 6 centavos, ou 0,08%, para US\$ 72,22.

Os mercados asiáticos registraram, em sua maioria, quedas na quinta-feira. As ações europeias abriram em alta, enquanto os futuros das ações dos EUA apresentaram ligeira valorização.

Ontem (13), por aqui o Ibovespa fechou praticamente estável: +0,03%, aos 127.734 pontos. Enquanto isso, o dólar à vista subiu 0,31%, cotado a R\$ 5,7895, e os juros futuros ficaram perto da estabilidade.

Foi mais um dia de ansiedade nesta versão brasileira de "Esperando Godot". Os ativos brasileiros melhoraram após as falas do ministro Fernando Haddad com a perspectiva de uma definição. **O governo parece não compreender o efeito deletério da incerteza sobre os ativos e sobre o cenário econômico de 2025.**

EUA: O CPI e seu núcleo mantiveram o ritmo de setembro — registrando altas de 0,2% e 0,3%, respectivamente. O CPI subiu para 2,6% em termos anuais, enquanto o núcleo ficou em 3,3% pelo terceiro mês consecutivo, com a média móvel trimestral das variações do núcleo permanecendo elevada. O núcleo de bens acelerou em parte devido aos efeitos dos furacões, com os preços de carros usados subindo e elevando os bens do núcleo para 0,05% no mês. Esse aumento foi parcialmente compensado por uma baixa nos preços de vestuário. O aluguel imputado pelo proprietário (OER) também acelerou, refletindo maior volatilidade após as mudanças metodológicas iniciadas em janeiro de 2023 e continuadas em janeiro de 2024, enquanto os aluguéis de residências principais mantiveram-se estáveis.

As tarifas aéreas surpreenderam com alta, o que sustentou a força no transporte público, embora os preços do seguro de veículos tenham recuado mais do que o esperado. No geral, os serviços do núcleo, excluindo habitação, registraram nova desaceleração, enquanto a inflação dos novos contratos de aluguel sugere um progresso contínuo, permanecendo abaixo da inflação de habitação do CPI. **Incorporando o resultado do CPI, a projeção do núcleo do PCE aumentou 0,22% na margem em outubro, contra 0,25% na margem em setembro.**

Brasil: O volume de serviços subiu 1,0% na margem em setembro, com alta de 4,0% em termos anuais, superando as expectativas. Esse resultado marcou a quinta máxima histórica do ano, com o volume de serviços crescendo 1,3% no trimestre, impulsionado por serviços de informação e comunicação (+2,7%) e penalizado pelo setor de transportes (-0,9%).

Entre os grupos de atividades, os serviços profissionais, administrativos e complementares, especialmente apoio a atividades empresariais, lideraram as contribuições de alta. Enquanto isso, o setor de TI continuou a expandir, acumulando crescimento expressivo desde o período pré-pandemia.

O segmento de serviços às famílias teve desempenhos mistos, com quedas em alojamento e alimentação, compensadas pelo impacto positivo do Rock in Rio no setor de espetáculos musicais. O Índice de Atividades Turísticas (IATUR) avançou 0,5% no mês, embora sua média móvel trimestral tenha recuado 0,1%. Este índice, que reflete atividades ligadas ao turismo, atingiu seu segundo maior nível da série histórica, abaixo do pico registrado em junho de 2023, e ainda não recuperou a tendência observada antes da pandemia. **Com esse resultado, o tracking do PIB indica alta de 0,6% na margem no 3º trimestre.**

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	14-nov-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4.29	0	12	4	-55
	Tesouro EUA 10 anos	4.45	0	17	57	1
	Juros Futuros - jan/25	11.42	1	14	140	88
	Juros Futuros - jan/31	13.04	5	13	277	202
	NTN-B 2026	7.10	5	13	190	136
	NTN-B 2050	6.75	-1	1	127	91
Renda Variável	MSCI Mundo	855	-0.2%	2.7%	17.6%	25.7%
	Shanghai CSI 300	4,040	-1.7%	3.8%	17.7%	12.8%
	Nikkei	38,536	-0.5%	-1.4%	15.2%	17.9%
	EURO Stoxx	4,804	1.3%	-0.5%	6.2%	11.9%
	S&P 500	5,985	0.0%	4.9%	25.5%	33.1%
	NASDAQ	19,231	-0.3%	6.3%	28.1%	36.4%
	MSCI Emergentes	1,094	-0.9%	-2.3%	6.8%	14.0%
	IBOV	127,734	0.0%	-1.5%	-4.8%	3.7%
	IFIX	3,147	-0.3%	-1.8%	-5.0%	-1.2%
	S&P 500 Futuro	6,019	0.0%	4.9%	21.6%	28.2%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
07:00	EC	PIB T/T	3Q P	0.4%	0.4%	0.4%
07:00	EC	PIB A/A	3Q P	0.9%	0.9%	0.9%
10:30	US	Núcleo PPI A/A	Oct		3.2%	
23:00	CH	Produção industrial A/A	Oct	5.6%		5.4%
23:00	CH	Vendas no varejo A/A	Oct	3.8%		3.2%
23:00	CH	Ativos fixos ex rurais acum/ano A/A	Oct	3.5%		3.4%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

	Cotação		Variação ²			
	14-nov-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	106.96	0.4%	2.9%	5.5%	2.8%
	Yuan/ US\$	7.25	0.2%	1.8%	2.1%	-0.1%
	Yen/ US\$	156.04	0.4%	2.6%	10.6%	3.8%
	Euro/US\$	1.05	-0.5%	-3.5%	-4.8%	-3.4%
	R\$/ US\$	5.80	0.7%	0.2%	19.4%	19.2%
	Peso Mex./ US\$	20.51	-0.4%	2.4%	21.0%	18.3%
	Peso Chil./ US\$	978.78	-0.6%	1.7%	11.4%	9.8%
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	68.7	0.4%	-0.8%	-4.1%	-12.2%
	Cobre	401.5	-1.7%	-7.5%	3.2%	9.0%
	BITCOIN	91,076.5	2.8%	30.2%	117.2%	155.9%
	Minério de ferro	101.9	0.1%	-1.9%	-25.3%	-21.2%
	Ouro	2,547.8	-1.0%	-7.1%	23.5%	29.7%
	Volat. S&P (VIX)	14.2	0.9%	-38.9%	13.7%	-0.1%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	102.1	-6.0%	-24.5%	-10.9%	-17.8%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	27.5	-0.6%	-0.9%	-21.3%	-17.5%
	Frete marítimo	1,630.0	-0.2%	17.4%	-22.2%	-1.9%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	Volume de serviços M/M	Sep	0.7%	1.0%	-0.4%
09:00	BZ	Volume de serviços A/A	Sep	3.4%	4.0%	1.7%
10:30	US	CPI M/M	Oct	0.2%	0.20%	0.2%
10:30	US	Núcleo CPI M/M	Oct	0.3%	0.30%	0.3%
10:30	US	CPI A/A	Oct	2.6%	2.60%	2.4%
10:30	US	Núcleo CPI A/A	Oct	3.3%	3.30%	3.3%